

2.4 DEMONSTRATIVO IV – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ADMINISTRAÇÃO DIRETA, CAST, FUNDOS, FUNTEC LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2010

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

R\$ milhares

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008	%	2007	%	2006	%
Patrimônio/Capital	161.320	100%	135.090	100%	118.787	100%
Reservas						
Resultado Acumulado						
TOTAL	161.320	100%	135.090	100%	118.787	100%

FONTE: Anexos 14 e 15 - Balanço Patrimonial (2008-2006)

Justificativa: O incremento no Patrimônio Líquido em 2008 deve-se basicamente pelo superávit orçamentário na ordem de R\$ 14,5 milhões, pela redução da Dívida Fundada em quase R\$ 3,0 milhões, pela incorporação de bens imóveis de R\$ 9,0 milhões.

COORDENADORIA DE PREVIDÊNCIA TOLEDOPREV REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2008	%	2007	%	2006	%
Patrimônio	-167.644	100%	-165.868	100%	17.066	100%
Reservas						
Lucros ou prejuízos acumulados						
TOTAL	-167.644	100%	-165.868	100%	17.066	100%

FONTE: Anexos 14 e 15 - Balanço Patrimonial (2008-2006)

Justificativa: Há uma tendência natural de crescimento do Patrimônio Líquido, tendo em vista que as receitas do fundo, advindas de retenção sobre as remunerações dos servidores, bem como da fonte patronal, são anualmente superiores aos dispêndios com as aposentadorias e pensões concedidas. Isso pôde ser visto entre 2006 e 2005. Porém, por determinação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, os fundos de previdência devem incorporar como dívida de longo prazo a projeção da reserva matemática para fins de aposentadorias e pensões. O cumprimento dessa determinação resultou num patrimônio líquido negativo no FAPES em 2007 e 2008.